

VALDINEI OLIVEIRA SOUSA

**AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DE UMA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido à Pós-graduação Lato Sensu
em Especialização em Ensino de Língua
Estrangeira para a Educação Básica do
Instituto Federal de Santa Catarina,
Campus São José.

Orientadora: Aline Provedel Dib

Florianópolis, SC
2025

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Portfólio foi julgado adequado para obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e aprovado na sua forma final pela comissão avaliadora abaixo indicada.

Prof^a. Dr^a. Aline Provedel Dib (Orientadora)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Prof^a. Dr^a. Maria Rosa da Silva Costa (Membro Examinador Interno)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Prof^a. Dr^a. Lucimary Gonçalves Bajon Rodrigues (Membro Examinador Externo)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Florianópolis, SC
2025

RESUMO

Este trabalho, desenvolvido no âmbito da Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica, apresenta uma pesquisa-ação realizada com uma turma de 8º ano de uma escola pública municipal da zona rural de Pedro do Rosário (MA), cujo problema identificado foi a não consolidação da habilidade da BNCC (EF06L117), referente à construção de repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária). O objetivo geral foi promover o desenvolvimento do vocabulário em língua inglesa dos estudantes por meio de uma sequência didática sobre “membros da família e adjetivos”. A pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, utilizou notas de campo, questionários diagnósticos e atividades de aprendizagem como instrumentos de geração de dados. As intervenções contemplaram aulas expositivas e dialógicas com slides, vídeos lúdicos, jogos de memória e exercícios de leitura, escrita, escuta e fala. Os resultados indicam avanço no uso do léxico trabalhado, com maior engajamento dos alunos e alcance parcial do objetivo de integrar as quatro habilidades, apontando a necessidade de continuidade de práticas de exposição e retomada do vocabulário.

Palavras-chave: Pesquisa-Ação. Vocabulário. Língua Inglesa. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This work, developed within the scope of the Specialization in Foreign Language Teaching for Basic Education, presents an action-research carried out with an 8th grade class of a municipal public school in the rural area of Pedro do Rosário (MA), whose problem identified was the non-consolidation of the BNCC (EF06LI17) ability, referring to the construction of lexical repertoire related to family themes (school, family, daily routine). The general objective was to promote the development of the students' English vocabulary through a didactic sequence on "family members and adjectives". The research, of a qualitative and descriptive nature, used field notes, diagnostic questionnaires and learning activities as data generation instruments. The interventions included expository and dialogic classes with slides, playful videos, memory games and reading, writing, listening and speaking exercises. The results indicate progress in the use of the lexicon worked, with greater student engagement and partial achievement of the objective of integrating the four skills, pointing to the need for continuity of practices of exposure and resumption of vocabulary

Keywords: Action-Research. Vocabulary. English language. Elementary School.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO: QUEM SOU EU PROFESSOR DE LÍNGUA ADICIONAL?..... | 06 |
| 2 PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?..... | 07 |
| 2.1 MEU CONTEXTO DE PESQUISA..... | 07 |
| 2.2 MEU PROJETO DE PESQUISA..... | 08 |
| 2.3 PROBLEMA DA PESQUISA..... | 08 |
| 2.4 JUSTIFICATIVA..... | 09 |
| 2.5 PERGUNTAS / OBJETIVOS..... | 10 |
| 2.6 MÉTODOS DA PESQUISA..... | 11 |
| 2.7 PARTICIPANTES DA PESQUISA | 12 |
| 2.8 INSTRUMENTOS E RECURSOS PARA A COLETA E ANÁLISE DOS DADOS..... | 13 |
| 3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO..... | 14 |
| 3.1 PLANO DE AULA..... | 23 |
| 4 EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?..... | 24 |
| 4.1 RELATO E ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AULA..... | 24 |
| 4.2 ANÁLISE E REFLEXÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA | 26 |
| 5 REFLEXÕES FINAIS..... | 28 |
| 6 UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE? | 30 |
| REFERÊNCIAS..... | 32 |
| APÊNDICES..... | 33 |

1 INTRODUÇÃO: QUEM SOU EU PROFESSOR DE LÍNGUA ADICIONAL?

Figura 1: Autor



Fonte: Arquivo pessoal (2025)

Meu nome é Valdinei Oliveira Sousa. Sou professor de língua inglesa e compreendo meu trabalho como um compromisso ético com a formação linguística e cidadã dos estudantes. Minha trajetória docente tem sido atravessada por uma busca contínua por práticas que valorizem a interação, o contexto sociocultural dos aprendizes e o papel transformador da linguagem na construção de sentidos e identidades.

Assumo, portanto, a pesquisa-ação como eixo metodológico e identitário do meu fazer pedagógico. Concebo o ensino como um processo investigativo em ciclos — planejar → agir → observar → refletir → replanejar — em que a sala de aula é, simultaneamente, espaço de aprendizagem e de produção de conhecimento sobre a própria prática. Nessa perspectiva, cada intervenção didática (sequências de vocabulário, tarefas comunicativas, uso de TDICs, avaliação formativa) é planejada a partir de problemas reais do contexto, implementada com intencionalidade, monitorada por evidências (registros, rubricas, autoavaliações, diários de bordo) e retrabalhada à luz de dados e reflexões coletivas.

Minha formação em Letras/Inglês e minhas experiências cotidianas reforçam a compreensão da língua inglesa não como um conjunto de regras isoladas, mas como instrumento de acesso ao conhecimento, à cultura global e à expressão identitária. Ser professor de língua adicional, nesse sentido, é atuar como mediador de mundos, alinhando práticas comunicativas e reflexivas em que o aluno ocupa o centro do processo de construção de significado e de autoria.

Inspiro-me em referenciais que articulam linguagem, desenvolvimento e currículo — como Beck, McKeown e Kucan (2013), a BNCC (2018), Vygotsky (2008) e Silva, Greggio e Silva (2024) — para sustentar uma visão de identidade docente em permanente reconstrução, situada na interseção entre experiências pessoais, contextos institucionais e práticas discursivas. A pesquisa-ação, nesse quadro, torna-se não apenas método de investigação, mas também dispositivo formativo que me permite transformar problemas pedagógicos em oportunidades de aprendizagem profissional e de melhoria concreta da aprendizagem dos estudantes.

Por fim, participar desta especialização no IFSC representa a chance de aprofundar conhecimentos teórico-práticos sobre o ensino de inglês como língua adicional, fortalecendo minha identidade docente investigativa e contribuindo para uma educação mais inclusiva, crítica e significativa — sustentada por ciclos de pesquisa-ação rigorosos, colaborativos e socialmente comprometidos.

2 PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?

2.1 MEU CONTEXTO DE PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública municipal situada na zona rural do município de Pedro do Rosário, com uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental composta por 10 estudantes (cinco meninos e cinco meninas), com idades entre 13 e 14 anos. O nível de proficiência em língua inglesa é baixo, sobretudo pela reduzida exposição ao idioma para além do espaço escolar.

No segmento dos anos finais, a escola conta com dois docentes de Língua Inglesa. Ambos são licenciados em Letras; entretanto, apenas um possui habilitação específica em língua estrangeira. A outra docente é licenciada em Português e tem especialização em Gestão Escolar. Nenhum dos dois foi concursado originalmente para o cargo de professor de Inglês (prestaram concurso para o Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano), mas, diante da carência de profissionais habilitados, foram designados para atuar com a disciplina .

O Projeto Político-Pedagógico não explicita uma proposta teórico-metodológica própria para o ensino de Inglês. O processo de ensino-aprendizagem segue a grade curricular definida pela Secretaria Municipal de Educação, alinhada às diretrizes da BNCC, e aos conteúdos do livro didático adotado (Marques; *et al* , ANYTIME! 6º ano: Always Ready, 2018), distribuído individualmente aos alunos para uso em sala e em atividades extraclasse.

2.2 MEU PROJETO DE PESQUISA

Neste espaço apresento, primeiramente, as reflexões iniciais para o planejamento da pesquisa e, na sequência, o método da pesquisa e seus elementos constitutivos.

2.3 PROBLEMA DA PESQUISA.

Esta pesquisa-ação será desenvolvida no 8º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Língua Inglesa, e terá como problema de estudo o fato de os alunos ainda não terem desenvolvido de forma satisfatória a habilidade da BNCC (EF06LI17), que prevê a construção de repertório lexical relativo a temas familiares (família, rotina diária, entre outros), embora essa habilidade seja trabalhada desde o 6º ano do Ensino Fundamental.

Autores que discutem o ensino e a aquisição de vocabulário, como Nation (2001) e Schmitt (2010), ressaltam que a ampliação sistemática do léxico é condição fundamental para a compreensão leitora, a produção oral e escrita e, conseqüentemente, para o engajamento dos alunos em práticas comunicativas significativas em língua adicional.

Estudos empíricos na área de ensino de línguas também evidenciam que, quando o trabalho com vocabulário é planejado de forma intencional, contextualizada e recorrente — por meio de tarefas que inserem as palavras em frases, textos e situações comunicativas autênticas —, há maior retenção e uso ativo das unidades lexicais aprendidas, em comparação com abordagens baseadas

apenas em listas descontextualizadas (Newton, 2013; Schmitt, 2008). Esses resultados reforçam a relevância de investigar por que, apesar das orientações da (BNCC 2018) , os estudantes ainda apresentam dificuldades em construir um repertório lexical básico em inglês e de que maneira intervenções pedagógicas específicas, fundamentadas em ensino contextualizado de vocabulário, podem contribuir para minimizar esse problema.

2.4 JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento do repertório lexical é fundamental para a competência comunicativa. Conforme Beck, McKeown e Kucan (2013), a aquisição de vocabulário deve ser um processo intencional e estratégico, com exposição múltipla em contextos variados. Segundo Vygotsky (2008), o desenvolvimento da linguagem está profundamente enraizado na interação social e na mediação cultural, o que implica que o ensino de palavras novas deve ser articulado a práticas discursivas autênticas.

No campo do ensino de línguas, o desenvolvimento do vocabulário é central para a compreensão oral e escrita, bem como para a produção linguística. Nation (2001) destaca que o vocabulário constitui um dos pilares da proficiência, sendo necessário que os alunos tenham múltiplas oportunidades de encontrar, praticar e utilizar palavras em diferentes contextos.

Schmitt (2010) reforça essa ideia ao afirmar que a aprendizagem lexical é um processo contínuo, que se fortalece quando o aluno interage com os itens de vocabulário em tarefas variadas e significativas. Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) defendem que a sequência didática oferece uma organização sistemática do trabalho pedagógico, permitindo que o estudante avance gradualmente em direção a uma competência específica, por meio de intervenções planejadas e reavaliações constantes do processo de aprendizagem.

Ao articular essas perspectivas com a proposta de sequências didáticas, compreende-se que a organização de atividades em etapas — explorando, por exemplo, família, escola, rotina diária e outros temas próximos da realidade dos

estudantes — favorece a ampliação do léxico de forma gradual, integrada e funcional.

A escolha por trabalhar o ensino de vocabulário em língua inglesa por meio de sequências didáticas justifica-se pelo entendimento de que a aprendizagem de uma língua estrangeira ocorre de forma mais significativa quando os conteúdos são organizados em etapas encadeadas, com objetivos claros e atividades progressivas. As intervenções auxiliarão no desenvolvimento dos estudantes, uma vez que oportunizam situações significativas de uso da língua inglesa, favorecendo a construção de sentidos, a ampliação lexical e a capacidade comunicativa dos alunos.

Nesse contexto, a pesquisa-ação se configura como um caminho metodológico adequado, pois permite ao professor-pesquisador observar, intervir, refletir e replanejar continuamente a prática pedagógica, tendo como foco a resolução de um problema real encontrado no ambiente escolar — neste caso, a limitação lexical dos alunos no idioma inglês.

Além disso, possibilita a sistematização e a documentação de todo o processo, proporcionando evidências empíricas sobre a eficácia das estratégias implementadas, bem como permitindo a avaliação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados. Dessa forma, acredita-se que a articulação entre sequência didática e pesquisa-ação não apenas contribuirá para o desenvolvimento linguístico dos estudantes, mas também fortalecerá a prática docente e favorecerá a construção de conhecimentos científicos no campo da educação e ensino de língua estrangeira.

2.5 PERGUNTAS / OBJETIVOS

Ao final deste trabalho, buscarei responder à seguinte pergunta de pesquisa: de que forma a implementação de ações didáticas sistematizadas, no contexto de uma pesquisa-ação, pode contribuir para o desenvolvimento do repertório lexical de alunos do 8º ano sobre temas familiares?

Para tanto, os objetivos deste trabalho são os seguintes:

GERAL:

Promover o desenvolvimento do repertório lexical dos alunos do 8º ano sobre temas familiares por meio da sequência didática

ESPECÍFICOS:

1. Diagnosticar as dificuldades dos alunos em relação ao repertório lexical.
2. Implementar ações didáticas por meio de rotina para ampliar o vocabulário dos alunos.
- 3 . Avaliar o progresso dos alunos durante e após as intervenções.

2.6 MÉTODO DA PESQUISA.

Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida na modalidade de pesquisa-ação, conforme orientações de Silva, Greggio e Silva (2024), que a compreendem como um processo investigativo articulado à prática docente e à formação continuada de professores de línguas adicionais na educação básica.

A pesquisa-ação constitui uma abordagem investigativa de natureza participativa e interventiva, na qual o pesquisador atua diretamente no contexto que busca compreender e transformar, neste caso, a sala de aula. Diferentemente de métodos que apenas descrevem fenômenos, essa abordagem envolve intervenção planejada com o objetivo de aprimorar práticas pedagógicas, acompanhando os efeitos das ações realizadas e desenvolvendo reflexões contínuas sobre elas.

Sua dinâmica se organiza em ciclos sucessivos — planejar, agir, observar e refletir —, que se retroalimentam e permitem ajustes permanentes até que se alcance uma melhoria consistente no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, segundo Thiollent (2011) trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, voltado à interpretação dos fenômenos educacionais a partir da realidade vivenciada em sala, valorizando as experiências concretas dos sujeitos envolvidos. A investigação não se limita à coleta de dados: implica análise reflexiva constante articulada às intervenções pedagógicas, de modo a compreender como o ensino e a aprendizagem se constituem no contexto observado.

Nessa perspectiva esta pesquisa foi desenvolvida conforme os seguintes procedimentos: familiarização com os princípios da pesquisa-ação, monitoramento do processo de ensino aprendizagem, negociação da questão a ser investigada, negociação dos instrumentos de pesquisa a serem usados para geração de dados, pesquisa-ação na prática, ou seja, geração de dados, análise e interpretação dos dados gerados, escrita do relatório de pesquisa e apresentação.

A execução da pesquisa envolveu diferentes procedimentos encadeados. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico das necessidades da turma, definindo-se o foco de intervenção, especialmente relacionado ao desenvolvimento de vocabulário e aos temas familiares trabalhados nas aulas. Em seguida, ocorreu o planejamento das ações, incluindo a elaboração de sequências didáticas e dos instrumentos de registro necessários.

A fase de ação consistiu na implementação das atividades em sala, com participação ativa do pesquisador, que atuou também como docente. Paralelamente, conduziram-se observações sistemáticas e registros por meio de observação participante, diário de bordo, produções dos alunos e questionários. Posteriormente, sucedeu-se a etapa de reflexão e replanejamento, na qual os dados foram analisados a partir de categorias emergentes, permitindo ajustar as ações seguintes e fechar o ciclo, reiniciando-o sempre que necessário.

Todo o processo respeitou princípios éticos, como confidencialidade dos participantes e autorização institucional, além de apresentar detalhadamente o contexto escolar — como a turma, o ano/etapa e os componentes curriculares — para assegurar transparência metodológica e possibilitar replicações futuras.

2.7 PARTICIPANTES DA PESQUISA.

A pesquisa foi realizada com uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental II, composta por alunos com idades entre 13 e 14 anos. O nível de conhecimento na língua adicional (inglês) é baixo pela falta de exposição ao idioma, geralmente limitada ao contexto escolar. Entre as principais habilidades a serem desenvolvidas está o uso do vocabulário com os temas (escola, família, rotinas diária etc.). Os

alunos demonstram poucos motivos para aprender o idioma. O principal objetivo identificado entre os estudantes, identificado no questionário (apêndice 1) é o de adquirir conhecimentos que os possibilitem interagir em contextos digitais.

O estilo de aprendizagem preferido dos participantes é o visual. Muitos alunos preferem aprender por meio de vídeos, jogos e atividades interativas. Um dos gêneros textuais mais apreciados é o oral. Em relação aos métodos de ensino, os estudantes demonstram preferência por abordagens lúdicas e práticas, como as com o uso de tecnologia. O nível de letramento digital é baixo: a maioria não sabe utilizar ferramentas digitais básicas, como aplicativos de mensagens, plataformas educacionais e buscadores, ou apresentam dificuldades em atividades mais complexas com uso pedagógico da tecnologia.

2.8 INSTRUMENTOS E RECURSOS PARA A COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa foi realizada por meio da observação sistemática dos dados coletados em sala de aula. Para tanto, foram utilizados os seguintes instrumentos: questionário diagnóstico inicial, questionário diagnóstico final, notas de campo e atividades de aprendizagem.

As notas de campo, produzidas pelo próprio professor-pesquisador, tiveram como objetivo registrar, de maneira detalhada, os acontecimentos durante o processo de ensino-aprendizagem.

Nessas anotações constam elementos como: descrição das interações entre professor e alunos, engajamento dos estudantes nas atividades, dificuldades apresentadas, estratégias de participação, bem como reflexões críticas do pesquisador a respeito das práticas pedagógicas.

O questionário inicial permitiu o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos e das dificuldades apresentadas por eles, enquanto o questionário final registrou o nível de desenvolvimento dos discentes e os avanços após as intervenções.

As atividades de aprendizagem desenvolvidas pelos alunos funcionaram como fonte complementar de dados.

Por meio delas, foi possível identificar indícios de compreensão, apropriação do conteúdo, dificuldades recorrentes e formas de expressão dos estudantes em relação aos temas abordados.

Esses registros permitiram observar a evolução da aprendizagem ao longo do período pesquisado, além de fornecer subsídios para a análise da eficácia das estratégias de ensino aplicadas.

3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A sequência didática apresentada abaixo tem como foco ampliar e praticar o vocabulário de membros da família e adjetivos em inglês, promovendo situações reais e simuladas de uso da língua. Em alinhamento às habilidades da BNCC — identificar tema e informações específicas em textos orais (EF07LI05), empregar estratégias de leitura para compreensão (EF07LI09) e interagir oralmente com vocabulário adequado ao contexto (EF07LI10) — as atividades integram leitura, escuta, fala e escrita, recorrendo a recursos multimodais para favorecer a participação ativa, a comunicação significativa e a consolidação do léxico no 8º ano.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA – Inglês – 8º Ano

TEMA: Vocabulário: Membros da Família e Adjetivos

DURAÇÃO ESTIMADA: (2 aulas de 50 minutos)

OBJETIVO GERAL:

Ampliar e praticar o vocabulário em inglês relacionado aos temas membros da família e adjetivos, por meio de atividades orais, escritas e interativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer e usar o vocabulário em situações reais e simuladas.
- Desenvolver habilidades de leitura, escuta, fala e escrita relacionadas a membros da família e adjetivos

Habilidades da BNCC:

- (EF07LI05) Identificar o tema e informações específicas em textos orais.
- (EF07LI07) Utilizar estratégias de leitura para compreender textos.

- (EF07LI09) Produzir pequenos textos orais e escritos com base em modelos.
- (EF07LI10) Interagir em situações comunicativas orais, com vocabulário adequado ao contexto.

ETAPAS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

Aula 1 – Introdução ao vocabulário membros da família

- Objetivo: Apresentar o vocabulário de membros da família.
- Atividade 1: Slideshow com imagens e palavras (mother, father, cousin, aunt...)

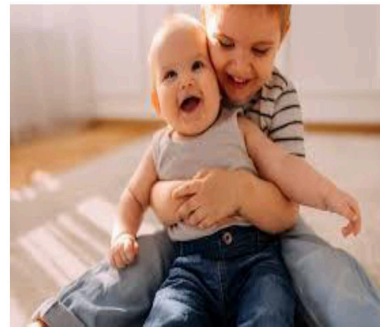
Figura 1 : Membros da Família



Fonte: <https://imagens.google.com>

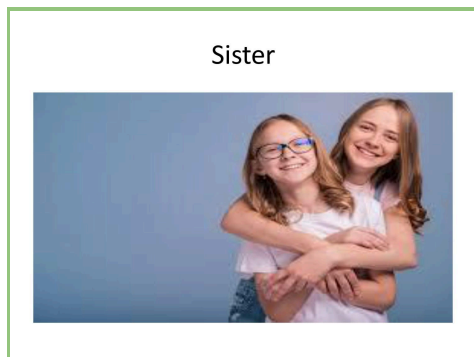
Figura 2 : Irmão

Brother



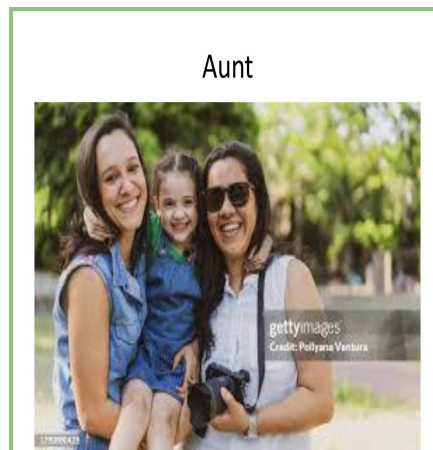
Fonte: <https://imagens.google.com>

Figura 3:Irmã



Fonte:<https://imagens.google.com>

Figura 4:Tia



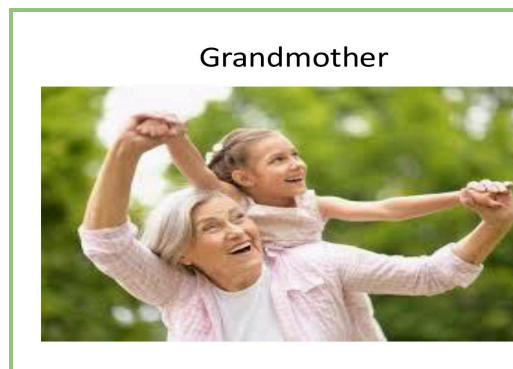
Fonte:<https://imagens.google.com>

Figura 5 : Pai



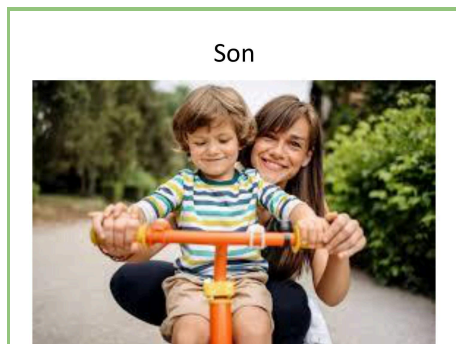
Fonte:<https://imagens.google.co>

Figura 6 : Avó



Fonte:<https://imagens.google.com>

Figura 7: Filho



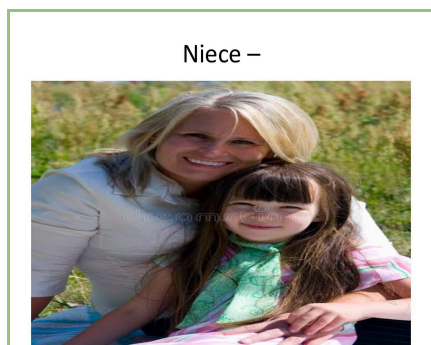
Fonte: <https://imagens.google.com>.

Figura 8: Tio



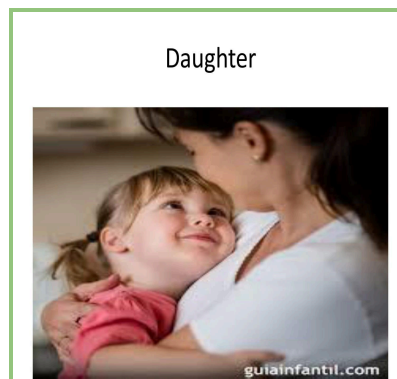
Fonte: <https://imagens.google.com>

Figura 9 : Sobrinha



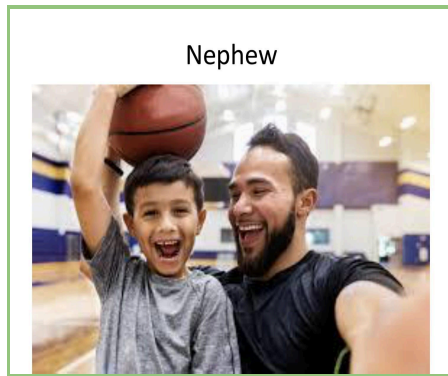
Fonte: <https://imagens.google.com>

Figura 10 : Filha



Fonte: <https://imagens.google.com>

Figura 11: Sobrinho



Fonte: <https://imagens.google.com>

Figura 12: Primo



Fonte: <https://imagens.google.com>

- Atividade 2: Jogo da memória com pares imagem-palavra.
- Atividade 3: Escrever os nomes dos membros da família e ligar a uma palavra correspondente em inglês

Aula 2 – Vocabulário Adjetivos

- Objetivo: Trabalhar vocabulário adjetivos qualitativos (tall, short, young...)

| |
|-----------------|
| Adjetivos |
| tall, strong |
| beautiful, kind |
| funny, lazy |
| smart, creative |

| |
|---------------------|
| old, sweet |
| wise, patient |
| strong, hardworking |
| friendly, generous |
| young, energetic |
| small, cute |
| busy, loving |
| noisy, playful |
| happy, united |

- Atividade 1: exposição de vídeos lúdicos com o uso dos Adjetivos, roda de conversa para discussão do conteúdo dos vídeos e aula explicativa.

Os vídeos podem ser assistidos em:

<https://kwai-video.com/p/gGvCtRC9>

- Atividade 2: Exercício de pronúncia do vocabulário adjetivos, articulado ao vocabulário de membros da família.

| Membro da Família | Adjetivos | Frase em Inglês | Tradução em Português |
|-------------------|-----------------|----------------------------------|--|
| Father | tall, strong | My father is tall and strong. | Meu pai é alto e forte. |
| Mother | beautiful, kind | My mother is beautiful and kind. | Minha mãe é bonita e gentil. |
| Brother | funny, lazy | My brother is funny but lazy. | Meu irmão é engraçado, mas preguiçoso. |
| Sister | smart, | My sister is | Minha irmã |



| | | | |
|-------------|---------------------|-------------------------------------|--|
| | creative | smart and creative. | é inteligente e criativa. |
| Grandmother | old, sweet | My grandmother is old and sweet. | Minha avó é idosa e carinhosa. |
| Grandfather | wise, patient | My grandfather is wise and patient. | Meu avô é sábio e paciente. |
| Uncle | strong, hardworking | My uncle is strong and hardworking. | Meu tio é forte e trabalhador. |
| Aunt | friendly, generous | My aunt is friendly and generous. | Minha tia é simpática e generosa. |
| Cousin | young, energetic | My cousin is young and energetic. | Meu primo é jovem e cheio de energia. |
| Baby | small, cute | My baby is small and cute. | Meu bebê é pequeno e fofo. |
| Parents | busy, loving | My parents are busy but loving. | Meus pais são ocupados, mas amorosos. |
| Siblings | noisy, playful | My siblings are noisy and playful. | Meus irmãos são barulhentos e brincalhões. |
| Family | happy, united | The family is happy and united. | A família é feliz e unida. |

- Atividade 3: exercício escrito com os vocabulários de membros da família e adjetivos articulados.

Activity – Family Members and Physical Characteristics

Instructions: Read the sentences carefully. Then, match each family member with their physical characteristics. Write the correct letter (A–O) in the table.

SENTENCES:

1. My father is tall and has short black hair.
2. My mother is short and has long brown hair.
3. My brother is strong and has green eyes.
4. My sister is thin and has curly hair.
5. My grandmother is old and has white hair.
6. My grandfather is tall and wears glasses.
7. My uncle is heavy and has a beard.
8. My aunt is slim and has straight hair.
9. My cousin is young and has blue eyes.
10. My baby is small and has no teeth.
11. My nephew is short and has red hair.
12. My niece is tall and has long blond hair.
13. My stepmother is elegant and has black eyes.
14. My stepsister is slim and wears braces.
15. My brother-in-law is strong and bald.

CHARACTERISTICS TO MATCH:

- A. slim and wears braces
- B. elegant and has black eyes
- C. tall and wears glasses
- D. short and has red hair
- E. old and has white hair
- F. small and has no teeth
- G. tall and has short black hair

- H. short and has long brown hair
- I. slim and has straight hair
- J. strong and bald
- K. strong and has green eyes
- L. young and has blue eyes
- M. heavy and has a beard
- N. thin and has curly hair
- O. tall and has long blond hair

Family Member

Physical Characteristics (letter)

Father

Mother

Brother

Sister

Grandmother

Grandfather

Aunt

Uncle

Cousin

Baby

Nephew

Niece

Stepmother

Stepsister

Brother-in-law

Table:

AVALIAÇÃO:

- Participação ativa nas atividades propostas.
- Produções orais e escritas com base nos vocabulários estudado.

- Emprego correto dos vocabulários membros da família e cumprimentos.

3.1 PLANO DE AULA

PLANO DE AULA – Inglês – 8º Ano

TEMA: Vocabulário – Membros da Família e Adjetivos

DURAÇÃO: 2 aulas de 50 minutos

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental

OBJETIVOS:

- Ampliar o vocabulário dos alunos relacionado a família e Adjetivos;
- Compreender e utilizar vocabulário relacionado membros da família e Adjetivos;
- Desenvolver habilidades de leitura, escrita, escuta e fala relacionadas a membros da família e adjetivos.

CONTEÚDOS:

- Vocabulário: family members (mother, father, cousin, etc.).
- Vocabulário: Adjetivos (fat , tall, short, happy e etc.).

HABILIDADES DA BNCC:

- (EF07LI05) Identificar o tema e informações específicas em textos orais;
- (EF07LI07) Utilizar estratégias de leitura para compreender textos;
- (EF07LI09) Produzir pequenos textos orais e escritos com base em modelos.

RECURSO DIDÁTICOS:

- Slides com vocabulário ilustrado;
- Cartões de memória (flashcards);
- Vídeos curtos;
- Atividades impressas (relacionar palavras, jogo da memória).

DESENVOLVIMENTO DA AULA:

Aula 1: Membros da Família.

1. Apresentação do vocabulário (10 min): Slides com palavras + imagens.

Pronúncia em conjunto com os alunos;

2. Atividade prática (20 min): Jogo da memória com membros da família;

3. Atividade escrita (20 min): Relacionar os membros da família a adjetivos correspondentes conforme sentença do enunciado.

Aula 2: Adjetivos

1. Exposição de vídeos lúdicos com o uso dos adjetivos qualitativos, roda de conversa para discussão do conteúdo dos vídeos, aula explicativa. (20 min);

2. Exercício de pronúncia do vocabulário Adjetivos articulado ao vocabulário membros da família. (10 min);

3. Exercício escrito com os vocabulários de membros da família e adjetivos articulados. (20 min).

AValiação:

- Participação nas atividades orais e escritas;
- Capacidade de empregar o vocabulário e expressões em contexto.

4 EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?

4.1 RELATO E ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AULA

O plano de aula desenvolvido teve como foco principal o ensino do vocabulário relacionado à família e dos adjetivos qualificativos em língua inglesa. Foram retomados três objetivos centrais: ampliar o repertório lexical, compreender e empregar os vocabulários (membros da família e adjetivos) em contextos orais e escritos, e desenvolver habilidades integradas de leitura, escrita, escuta e fala.

Para avaliar o ponto de partida dos alunos, aplicou-se um questionário diagnóstico, seguido de registros qualitativos por meio de notas de campo,

observação participante e análise das produções escritas (manuscritas e impressas). As atividades incluíram aulas expositivas dialogadas, exibição de vídeo temático, roda de conversa, jogos de memória e exercícios escritos, buscando proporcionar uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Na primeira etapa, a apresentação do vocabulário por meio de slides com imagens e palavras permitiu que os estudantes associassem termos familiares como mother, father, sister e brother a figuras ilustrativas. Os alunos com algum conhecimento prévio contribuíram com leituras antecipadas, enquanto os demais acompanharam a leitura compartilhada com apoio docente. Observou-se reconhecimento rápido dos termos mais comuns, correções de pronúncia mediadas pelo professor e ampliação de repertório por meio da associação imagem-palavra.

Na sequência, foi exibido um vídeo lúdico abordando membros da família e adjetivos pessoais. A roda de conversa subsequente estimulou os alunos a descreverem seus próprios familiares. Notou-se dificuldade em pronunciar as palavras e dificuldades com a ordem dos adjetivos.

O jogo de memória com pares de palavras e imagens consolidou o aprendizado de forma dinâmica. Cada aluno, ao formar um par, falava as palavras, o que favoreceu a prática oral e a escuta ativa. Houve melhora perceptível na pronúncia e na decodificação das palavras, embora ainda ocorressem confusões pontuais na pronúncia de algumas palavras.

Em seguida, os exercícios escritos — divididos entre produções manuscritas e fichas impressas — serviram para verificar a internalização do léxico e a aplicação das estruturas aprendidas. As produções manuscritas apresentaram vocabulário adequado, mas com erros pontuais na ordem dos adjetivos e no uso de pronomes. Já nas fichas impressas, o desempenho foi superior no pareamento e na coerência das sentenças. A análise dos exercícios escritos apontam que houve o alcance do terceiro objetivo, voltado ao desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas.

Entre as evidências analisadas, destacam-se os questionários (apêndice 1 e 2), as notas de campo e as produções escritas, que indicaram avanço na aprendizagem e maior engajamento dos estudantes. Assim, para aprimorar os resultados, propõem-se algumas ações: criação de um glossário visual fixo em sala,

inserção de rotinas curtas de pronúncia, revisão espaçada com flashcards e ampliação das atividades lúdicas, como o dominó de adjetivos.

Conclui-se que a implementação do plano de aula promoveu notável engajamento e evolução no vocabulário dos alunos, especialmente na comunicação oral. Apesar das limitações na escrita, o progresso observado aponta para uma aprendizagem efetiva e significativa. As estratégias de continuidade propostas visam consolidar as habilidades ainda em desenvolvimento e fortalecer o uso funcional da língua inglesa no contexto escolar.

4.2 ANÁLISE E REFLEXÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA .

O primeiro objetivo específico da pesquisa foi diagnosticar as dificuldades dos alunos em relação ao repertório lexical sobre membros da família e adjetivos. Para isso, foi elaborado um questionário diagnóstico com questões fechadas e abertas,(apêndice 1).

As questões fechadas permitiram levantar dados quantitativos imediatos sobre o que os alunos conseguiam ou não reconhecer (por exemplo, identificação de vocabulário e uso em frases), facilitando a construção de gráficos e a comparação entre estudantes. A análise do questionário fechado permitiu marcar com clareza quem sabia e quem não sabia — por isso o diagnóstico ficou mais objetivo.

As questões abertas, por sua vez, foram incluídas porque a aprendizagem de vocabulário não é apenas reconhecimento de palavra isolada: elas permitiram observar exemplos de uso, erros recorrentes, interferência do português e limitações na formação de enunciados, fornecendo evidências qualitativas que não apareceriam apenas em questões de múltipla escolha. Assim, o questionário foi misto justamente para cruzar dados objetivos (fechados) com dados interpretativos (abertos), o que fortalece o diagnóstico.

Além do questionário, foram utilizados registros formais de aplicação da sequência didática: anotações de campo feitas durante as rodas de conversa, registros das atividades escritas dos alunos e o planejamento escrito da própria sequência.

Esse “registro formal” não foi apenas “lançar informação”, mas sim documentar que a sequência foi pensada, aplicada e acompanhada, indicando datas, conteúdo trabalhado (família e adjetivos), tipo de atividade (oral, escrita, interativa) e comportamento/aproveitamento dos alunos. É esse conjunto de documentos que comprova a implantação real da sequência, e não apenas a intenção de aplicá-la.

As notas de campo produziram um resultado “parcial” porque a observação em sala não captura todos os comportamentos dos alunos e porque depende da observação e do olhar do pesquisador, logo, não produz resultados matemáticos. Contudo, isso não invalida o dado, mas mostra o limite do instrumento.

Quanto à implementação da sequência didática, o objetivo foi ampliar e praticar o vocabulário em inglês por meio de diferentes canais: aulas expositivas para introdução do léxico, rodas de conversa para circulação da língua, exercícios de pronúncia e escrita para fixação e, por fim, atividade prática com jogo da memória com cartas, que serviu como estratégia lúdica de recuperação do vocabulário e de uso ativo das palavras.

A escolha por várias estratégias não foi aleatória: ela está alinhada com a ideia de McKeown e Kucan (2013) de que aquisição de vocabulário é um processo intencional e estratégico — ou seja, o aluno precisa ter várias oportunidades de encontrar, ouvir, dizer e escrever a mesma palavra em contextos distintos para que o repertório realmente cresça. O resultado do questionário final apresenta uma melhora no reconhecimento e uso do vocabulário pelos alunos após a intervenção, (apêndice 2).

Por fim, o objetivo geral — promover o desenvolvimento do repertório lexical dos alunos do 8º ano sobre temas familiares por meio da pesquisa-ação pôde ser considerado alcançado porque a triangulação das notas campo, diagnóstico inicial, (apêndice 1) e diagnóstico final (apêndice 2) apontam resultados positivos no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos sobre vocabulário.

Contudo é importante frisar que a avaliação qualitativa (notas de campo, participação, oralidade espontânea) não permite afirmar que todos os alunos internalizaram todos os itens de vocabulário ou compromete o resultado da

pesquisa, mas amplia os itens de avaliação, permitindo ao professor obter melhores resultados da pesquisa.

5 REFLEXÕES FINAIS

O problema identificado nesta pesquisa foi a não consolidação da habilidade da BNCC (EF06LI17), referente à construção de repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família e rotina diária EF06LI17). Para modificar a realidade relacionada a esse problema, foi planejada e implementada uma sequência didática sobre vocabulário e adjetivos, com aulas explicativas, expositivas, dialogadas e escritas. As estratégias usadas possibilitaram as práticas de escuta, conversa, pronúncia e tradução. Assim, os alunos viram o conteúdo com mais frequência, demonstraram seus conhecimentos prévios sobre os assuntos, e assimilaram melhor a leitura e a escrita das palavras.

Como instrumentos de pesquisa foram utilizados questionários, notas de campo, rodas de conversa e produções dos alunos. Por meio dos questionários foi possível constatar o problema da deficiência de desenvolvimento na habilidade, bem como a evolução após as intervenções. Já as notas de campo foram fundamentais para apontar as dificuldades individuais dos alunos, enquanto através das rodas de conversa, leitura e produções escritas foram observados aspectos como: aquisição de repertório lexical, escrita correta das palavras, compreensão do significado e tradução das palavras, melhora da pronúncia e etc. As informações levantadas através dos instrumentos de pesquisa e os objetivos estabelecidos no plano indicam que os objetivos foram parcialmente alcançados.

Neste caso, o resultado da pesquisa reflete as carências e dificuldades encontradas nos estudantes, na comunidade, nos professores e nos documentos norteadores da educação de língua adicional Inglesa da escola. As dificuldades de aprendizagem apresentada pelos alunos estão diretamente ligadas à carência de vocabulário, devido a baixa exposição ao idioma, pois na comunidade que residem não dispõem de Internet ou bibliotecas públicas.

A carência de professores habilitados e formação são fatores que têm

contribuído para a defasagem da aprendizagem. Outra circunstância que tem determinado as fragilidades do ensino de inglês constatada nesta pesquisa é a ausência de um documento norteador no PPP da escola alinhado à cultura dos alunos.

O processo da pesquisa contribui significativamente no aprimoramento dos conhecimentos do professor pesquisador, pois ele deve estar preparado para auxiliar os estudantes. Para tanto, deve estudar, revisar, e analisar os contextos de aplicação dos conteúdos. De igual modo, a pesquisa possibilita aos alunos participantes expor seus saberes e dificuldades, aprimorar e adquirir conhecimentos que serão a base de sua formação cidadã e crítica.

Para a Instituição pesquisada a pesquisa contribuiu no levantamento de informações como: deficiências de aprendizagem dos alunos, carência de professores habilitados e formados para o ensino da língua adicional Inglês, falta de documentos norteadores de ensino, por exemplo. Esses levantamentos constituem a base para a elaboração de uma intervenção pedagógica voltada para a solução do problema.

À comunidade escolar, esta pesquisa pode servir como fonte bibliográfica para novos pesquisadores, professores e estudantes sobre o ensino da língua adicional Inglesa, fornecendo informações dos métodos, dos participantes, dos resultados, das análises de dados e das conclusões da pesquisa, permitindo aos membros da comunidade uma análise crítica do processo de pesquisa, do ensino, e da aprendizagem no contexto social e escolar.

No decorrer da pesquisa surgiram algumas limitações como pouco tempo para coleta de dados, intervenção e análise de dados. Sobre o tema, o fato dos alunos não terem desenvolvido a habilidade de aquisição de vocabulário relativo aos temas familiares prevista a partir do sexto ano constituiu uma limitação na leitura, pronúncia e escrita das palavras. Contudo, com a aplicação de técnicas de memorização, exercícios de pronúncia e exercícios escritos, os objetivos de aquisição e aprimoramento do vocabulário foram parcialmente atingidos.

6 UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?

A participação nesta pesquisa-ação permitiu-me ampliar e ressignificar minha identidade como professor de língua inglesa, consolidando uma postura investigativa e reflexiva diante dos desafios do cotidiano escolar. O processo de planejar, implementar, observar e reavaliar práticas pedagógicas evidenciou que o ensino de línguas vai além da transmissão de conteúdos: envolve interação, mediação, sensibilidade às necessidades dos estudantes e capacidade de adaptar estratégias para promover aprendizagens significativas.

Ao longo da intervenção, percebi que a construção do repertório lexical não acontece de maneira automática, mas exige intencionalidade didática, repetição contextualizada e uso funcional das palavras. Também compreendi que atividades multimodais, uso de imagens, vídeos e jogos contribuem de forma expressiva para o engajamento e para a compreensão do vocabulário, especialmente em contextos de baixa exposição ao idioma. Essas descobertas reforçam a importância de diversificar práticas e de adotar metodologias ativas que estimulem a participação dos estudantes.

Além disso, o contato mais profundo com os referenciais teóricos estudados — como Vygotsky (2008), Beck, McKeown & Kucan (2013) e Freire (2005) — ampliou minha compreensão sobre o papel da mediação, da interação e do ensino lexical intencional. Essas leituras fortaleceram minha consciência acerca da responsabilidade docente de criar oportunidades reais para que os estudantes utilizem a língua de forma significativa, aproximando o conteúdo de suas vivências e de seus repertórios socioculturais.

A pesquisa também me permitiu reconhecer limitações pessoais e institucionais que influenciam o processo de ensino-aprendizagem. Fatores como a carência de recursos tecnológicos, o baixo nível de letramento digital dos alunos, a ausência de formação específica para alguns professores da área e a falta de um documento orientador no PPP mostraram-se determinantes para o desempenho da

turma. Refletir sobre esses elementos reforçou minha compreensão de que o ensino não ocorre isoladamente, mas está situado em um contexto permeado por desafios estruturais e sociais.

Como professor-pesquisador, percebi a necessidade de adotar práticas mais sistemáticas de acompanhamento da aprendizagem, como rotinas de revisão, glossários visuais, exercícios de pronúncia e propostas que integrem leitura, escrita, escuta e fala. Compreendi, ainda, que ensinar diferente implica abrir espaço para o protagonismo dos estudantes, valorizar suas experiências, promover situações comunicativas reais e incorporar tecnologias digitais de forma crítica e pedagógica.

O processo de pesquisa permitiu-me construir uma visão mais ampla, ética e consciente da minha prática. Aprendi que transformar o ensino não significa buscar soluções prontas, mas construir, de forma contínua e colaborativa, caminhos que atendam às necessidades reais dos estudantes. Assim, reafirmo meu compromisso com uma docência reflexiva, investigativa e humanizada, capaz de promover aprendizagens significativas e contribuir para a formação crítica e cidadã dos alunos.

REFERÊNCIAS:

BECK, Isabel L.; McKEOWN, Margaret G.; KUCAN, Linda. **Bringing words to life: robust vocabulary instruction**. New York: Guilford Press, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2018.

ELLIOTT, John. **Pesquisa-ação na educação: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1976.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 32. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

NATION, I. S. P. **Learning vocabulary in another language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

NEWTON, Jonathan. Incidental vocabulary learning in classroom communication tasks. **Language Teaching Research**, v. 17, n. 2, p. 164–187, 2013.

SCHMITT, Norbert. **Researching vocabulary: a vocabulary research manual**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2010.

SILVA, Marimar da; GREGGIO, Saionara; SILVA, Leonardo da (org.). **Ensino de línguas adicionais da educação básica: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores**. Florianópolis: IFSC, 2024. p. 377–408.

SILVA, Maria Aparecida. **Ensino de língua inglesa no ensino fundamental: desafios e possibilidades**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

APÊNDICES

Apêndice 1: Formulário de Pesquisa Diagnóstica Inicial

Objetivo: Este formulário tem por objetivo conhecer melhor o perfil da turma e servirá de instrumento para uma pesquisa de pós-graduação. Todos os dados recolhidos aqui serão utilizados apenas para fins da pesquisa e nenhum estudante será identificado.

Instituto Federal de Santa Catarina

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - IFSC

Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica

Orientadora: Dr^a Aline Provedel

Estudante: Valdinei Oliveira Sousa

Você aceita participar desta pesquisa: () sim () não

Informações Pessoais:

Idade: _____

Gênero: _____

Nacionalidade: _____

Histórico cultural: (Descreva brevemente sua origem cultural e familiar)

5. Como você avalia seu nível de conhecimento da língua inglesa?

- () Iniciante
- () Intermediário
- () Avançado
- () Fluente

6. Quais habilidades você sente que precisa desenvolver mais?

Leitura

Escrita

Fala

Compreensão oral

7. O que mais te motiva a aprender inglês? (Marque todas as que se aplicam)

Viajar

Para oportunidades de trabalho

Interesse pessoal (livros, filmes, músicas)

Estudos acadêmicos

Outras: _____

8. Qual é o seu principal objetivo com o aprendizado do inglês?

Atingir fluência

Melhorar habilidades específicas (leitura, escrita, fala, etc.)

Passar em exames

Outro: _____

9. Qual estilo de aprendizagem você sente que é mais eficaz para você?

Visual (ver diagramas, vídeos, textos)

Auditivo (ouvir áudios, palestras, conversas)

Cinestésico (aprender fazendo atividades práticas)

Leitura/escrita (preferência por ler e escrever)

10. Como você avalia seu conhecimento de vocabulário em inglês atualmente?

Muito bom

Bom

Regular

Fraco

Muito fraco

11. Você consegue entender a maioria das palavras em inglês que aparecem em músicas, jogos, filmes ou redes sociais?

- Sempre
- Muitas vezes
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

12. Quando encontra uma palavra nova em inglês, o que você costuma fazer?

- Procuo o significado no dicionário/tradutor
- Pergunto ao professor/colegas
- Tento adivinhar pelo contexto
- Ignoro e sigo lendo/ou vendo
- Outro: _____

13. Como você prefere aprender vocabulário em inglês? (Pode marcar mais de uma opção)

- Por meio de jogos e atividades interativas
- Através de músicas
- Através de vídeos nas redes sociais
- Através de vídeos do Youtube
- Através de podcasts
- Através de filmes ou séries
- Com listas e repetições de palavras
- Em atividades de leitura e interpretação de textos
- Com exercícios escritos (tradução, completar frases etc.)
- Em conversas e diálogos em inglês
- Outro: _____

14. O que você acha que mais dificulta na hora de aprender vocabulário em inglês?

15. Como as aulas de inglês poderiam te ajudar a aprender mais vocabulário?

16. Que tipo de atividades você gostaria que fossem usadas nas aulas para aprender mais palavras em inglês?

17. Você costuma usar palavras em inglês fora da sala de aula (em músicas, redes sociais, jogos, conversas etc.)?

- Sempre
- Muitas vezes
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

18. Caso você costume usar palavras em inglês fora da sala de aula, em que contextos você as usa?

- Em chats
- Em jogos online
- Em redes sociais
- Outro: _____

19. Você se sente motivado(a) para aprender mais vocabulário em inglês?

- Muito motivado(a)
- Motivado(a)
- Mais ou menos
- Pouco motivado(a)
- Nada motivado(a)

20. Como você avalia a aquisição de vocabulário para o aprendizado da língua

inglesa?

- Ajuda pouco
- É essencial
- Ajuda muito
- Não ajuda em nada

Apêndice 2 : Questionário final

Instituto Federal de Santa Catarina

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - IFSC

Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica

Orientadora: Dr^a Aline Provedel

Estudante: Valdinei Oliveira Sousa

1. Idade: _____
2. Gênero: _____
3. Nacionalidade: _____

4. Você gostou das aulas sobre vocabulário de membros da família e adjetivos?

- sim
- não

5. As estratégias e metodologias utilizadas facilitaram a aprendizagem?

- facilitou
- Facilitou pouco
- não facilitou

6. Quais habilidades você desenvolveu mais após a sequência didática ?

- Leitura
- Escrita
- Fala

Compreensão oral

7. O que mais te motivou nas aulas de inglês?

- As explicações
- O Vídeo
- O exercício de pronúncia
- O exercício escrito

9. Qual estilo de aprendizagem foi mais eficaz para você?

- Visual (ver diagramas, vídeos, textos)
- Auditivo (ouvir áudios, palestras, conversas)
- Cinestésico (aprender fazendo atividades práticas)
- Leitura/escrita (preferência por ler e escrever)

10. Como você avalia seu conhecimento sobre vocabulário de membros da família e adjetivos após a intervenção pedagógica

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Fraco
- Muito fraco

11. Você consegue identificar o vocabulário estudado nas aulas , em músicas, jogos, filmes ou redes sociais?

- Sempre
- Muitas vezes
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

12. Você consegue providenciar as palavras do vocabulário estudado nas aulas?

- Perfeitamente
- Com dificuldade
- Não Consigo

13. Como você preferiu aprender vocabulário em inglês? (Pode marcar mais de uma opção)

- Por meio de jogos e atividade Interativas
- Através de vídeo
- Com listas e repetições de palavras
- Em atividades de leitura e interpretação de textos
- Com exercícios escritos (tradução, completar frases etc.)
- Em conversas e diálogos em inglês

14. Qual das questões a seguir ainda dificulta sua aprendizagem em Inglês após a intervenção pedagógica?

- A leitura do vocabulário
- A escrita do vocabulário
- A pronúncia do vocabulário
- A intervenção do vocabulário .
- nenhuma das alternativas.

